

Anticoncepcional masculino

Biologia & Ciências

Enviado por:

Postado em: 18/08/2009

Descoberta genética poderá levar a produção de anticoncepcional masculino. Saiba mais...

Uma nova anormalidade genética que impede que alguns homens tenham filhos poderá levar ao desenvolvimento de um anticoncepcional masculino, de acordo com pesquisadores da Universidade de Iowa (EUA). Os resultados foram publicados no American Journal of Human Genetics. Embora os anticoncepcionais orais femininos tenham sido desenvolvidos há mais de 40 anos e se mostrado eficazes para o planejamento familiar, nenhum anticoncepcional farmacológico foi desenvolvido para os homens. Atualmente, os únicos métodos contraceptivos disponíveis para os homens são as camisinhas ou a vasectomia. Terapias contra a infertilidade e contraceptivo "Nós identificamos o CatSper1 como um gene que está envolvido com a infertilidade masculina não ligada a síndromes, uma descoberta que poderá levar a futuras terapias contra a infertilidade que substituam o gene ou a proteína. Mas, talvez ainda mais importante, esta descoberta poderá ter implicações para a contracepção masculina," disse Michael Hildebrand, um dos autores do estudo. A equipe, que inclui cientistas da Universidade de Teerã, descobriu o gene da infertilidade masculina enquanto estudava a genética de famílias do Irã - uma população que possui índices relativamente elevados de mutações genéticas causadoras de enfermidades. Embora o foco da pesquisa com as famílias iranianas fosse as causas genéticas da surdez, a coleta de informações genéticas dessa população permitiu que os pesquisadores identificassem duas famílias nas quais a infertilidade, que não era parte de uma síndrome, parecia ter sido herdada. A infertilidade dos homens foi diagnosticada com uma análise rotineira de sêmen. Os pesquisadores descobriram que as mutações nas duas famílias ocorreram em um único gene, chamado CatSper1. Nenhuma mutação foi encontrada no DNA dos 576 indivíduos que foram rastreados como controle. Estudos feitos na Universidade de Harvard, feitos em modelos animais, revelaram como o esperma é afetado quando a proteína do CatSper1 está ausente ou é anormal. As mutações no CatSper1 afetam a mobilidade do esperma, especificamente o movimento vigoroso e hiperativo que o espermatozoide usa ao entrar no ovo durante a fertilização. Imunocontracepção Várias abordagens para a contracepção masculina estão sendo investigadas atualmente em várias instituições. Um dos enfoques que poderá potencialmente atuar com o CatSper1 é a chamada imunocontracepção, que usaria a manipulação genética para criar um anticoncepcional masculino. Nesta técnica, anticorpos são desenvolvidos para se ligar a uma proteína específica e bloquear sua função. A imunocontracepção está ainda nos seus estágios iniciais de desenvolvimento e, para que se torne útil e disponível à população, deverá antes se comprovar eficaz, segura e reversível. Fonte: <http://www.diariodasaude.com.br/>